



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS DE PORTO NACIONAL  
CURSO DE LETRAS LIBRAS

**LUCÉLIA DOS SANTOS RIBEIRO**

**USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE LIBRAS  
NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL -TO**

PORTO NACIONAL/TO  
2021

**LUCÉLIA DOS SANTOS RIBEIRO**

**USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE LIBRAS  
NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL-TO**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional, Curso de Letras Libras para obtenção do título de Licenciatura aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Dr. George França dos Santos

Porto Nacional/TO

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

R484u Ribeiro, Lucélia dos Santos.

Uso das tecnologias no ensino da disciplina de Libras nas escolas da rede municipal de Porto Nacional - TO. / Lucélia dos Santos Ribeiro. – Porto Nacional, TO, 2021.

26 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Libras, 2021.

Orientador: George França dos Santos

1. Leis. 2. Libras. 3. Professores. 4. Tecnologia. I. Título

**CDD 419**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**LUCÉLIA DOS SANTOS RIBEIRO**

**USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE LIBRAS  
NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL – TO**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional, Curso de Letras Libras para obtenção do título de Licenciatura e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 16 /04 /2021

Banca Examinadora

---

Prof. Dr. George França, UFT-Câmpus de Porto Nacional

---

Profa. Esp. Alanna Alencar de Araújo, UFT-Câmpus de Porto Nacional

---

Profa. Ms. Géssica Suellen Sobrinho Costa, UFT-Câmpus de Porto Nacional

## RESUMO

Este artigo mostra as Leis relacionadas à Língua Brasileira de Sinais - Libras - no Brasil e sua importância para a comunidade surda e a importância da inserção do curso de Letras- Libras na Universidade Federal do Tocantins UFT, Câmpus de Porto Nacional. A partir do curso, foi inserida a disciplina de Libras na grade curricular do município, foi realizada uma pesquisa com os professores que ministram a disciplina de Libras e pessoas que foram responsáveis pela inserção dessa disciplina. Após a pesquisa, foi possível perceber a importância da disciplina de Libras inserida na grade curricular do município de Porto Nacional e a importância da tecnologia nesse momento atual no processo de ensino aprendido dos alunos.

**Palavras-chave:** Leis. Libras. Professores. Tecnologia.

## **ABSTRACT**

This article shows the Laws related to the Brazilian Sign Language - Libras in Brazil and its importance for the deaf community. It is the importance of inserting the Letras-Libras course at the Federal University of Tocantins UFT campus of Porto Nacional, through the course the Libras discipline was inserted in the municipal curriculum, a survey was made with the teachers who teach the Libras discipline and people who were responsible for the insertion of this discipline. After the research, it was possible to perceive the importance of the Libras subject inserted in the curriculum of the municipality of Porto Nacional-TO and the importance of technology at this moment in the teaching-learning process of students.

**Keywords:** Laws. Pounds. Teachers. Technology.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>Revisão de estudos sobre o problema de pesquisa.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>As Leis que regem a questão da Libras no Brasil e no Tocantins.....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>Entrevistas realizadas com Professores e Gestores .....</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>Considerações finais .....</b>	<b>24</b>
	<b>Referências.....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo traz contribuições para a comunidade surda, pois é uma forma de divulgação da Libras para a sociedade. Porto Nacional é a primeira cidade no estado do Tocantins a inserir a disciplina de Libras na matriz curricular do Município, ofertando-a nas séries iniciais 4º e 5º ano do ensino fundamental, por isso também, a cidade tem se tornado uma importante referência na área da Libras tanto na rede municipal, quanto na UFT, Câmpus de Porto Nacional com o curso de graduação de Letras-Libras.

A inclusão da disciplina de Libras nas escolas é uma oportunidade tanto para alunos surdos que nunca tiveram contato com a língua, quanto para alunos ouvintes aprenderem e conhecerem uma segunda língua. Além disso, configura-se como uma forma para divulgá-la e ser colocada em prática em estabelecimentos em que os surdos frequentam. Isso é importante porque, infelizmente, ainda existem muitas barreiras de comunicação e, como a inserção da Libras nas escolas, essa é uma das formas de tornar melhor o ambiente escolar e de referência em termos de inclusão, até porque a Libras é reconhecida como língua da comunidade surda brasileira.

A inserção da disciplina de Libras na grade curricular do Município de Porto Nacional ocorreu no ano de 2018. De acordo com Gazeta do Cerrado, foi uma iniciativa da Diretora Pedagógica do Município, a Profa. Gisele Cristine Rodrigues de Oliveira, acordado em uma reunião com os professores do Município, que foram a favor da inserção da disciplina. A partir daí, deram andamento ao Plano Municipal de Educação (PME) sancionada no ano de 2015, foi uma iniciativa plausível e uma importante referência para outros municípios.

O curso de Letras-Libras que é ofertado no Câmpus de Porto Nacional e contribuiu para ocorrer essa inserção, já que o curso está em andamento e levando à sociedade formados em Letras com a habilitação em Libras, propiciando para campo de trabalho de egressos do Curso de Letras-Libras.

A partir de toda essa contextualização, o problema de pesquisa desenvolvido neste artigo é. Quais foram as principais tecnologias e desafios encontrados na implantação da disciplina de Libras no ensino fundamental em Porto Nacional? Para melhor desenvolver a pesquisa, foram definidos os seguintes objetivos: mapear as principais experiências vividas pelos professores da disciplina de Libras em Porto Nacional entre 2018 – 2020; realizar estudo bibliográfico acerca do tema; conhecer a



legislação municipal, estadual e federal e, por fim, verificar quais os desafios vividos pelos professores.

A metodologia usada para a obtenção dos dados da pesquisa é qualitativa no que diz respeito a abordagem. É aplicada com relação à natureza e, em relação aos objetivos é exploratório e com relação aos procedimentos ela é estudo de caso e pesquisa documental.

Na primeira parte do artigo apresentaremos as leis que fundamentam a Língua Brasileira de Sinais – Libras, como meio legal de comunicação e expressão, na segunda parte do artigo, apresentaremos as pesquisas realizadas com o grupo de professores e gestores que foram responsáveis pela implantação e execução do Plano Municipal de Educação (PME) em Porto Nacional e as considerações finais deste trabalho.

O reconhecimento da língua de sinais brasileira como língua natural do surdo com a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, foi um marco para a comunidade surda do Brasil, e isto, deu voz para quem antes lutava em silêncio. Na história da educação dos surdos, de acordo com Gesser (2009, p. 25) eles sofreram muito com a imposição do oralismo, nas escolas eram proibidos de usar a língua de sinais, e suas mãos eram amarradas os obrigando a se manifestarem através da oralidade. Porém, o povo surdo resistiu e sobreviveu com sua língua, cultura e identidade, provando sua competência e poder de decidir a melhor forma de educação que lhes deveria ser oferecida, sendo esta, a língua de sinais, que hoje é direito de todo aluno surdo nas escolas, conforme o decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

## 2 REVISÃO DE ESTUDOS SOBRE O PROBLEMA DE PESQUISA

A educação tem papel importante e fundamental na vida do ser humano. Todos têm direito à educação e o aluno surdo é amparado legalmente para usufruir tal direito. Assim, o amparo legal de um surdo e a importância da Língua Brasileira de Sinais tornou-se reconhecida no Brasil como um meio de comunicação e expressão.

[...]Diante do histórico da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) e demais deficiências, o acesso de pessoas com deficiência no Ensino Regular é amparado por lei, tanto pela Constituição de 1988 quanto pela LDB de 1996, não podendo excluir qualquer pessoa por ser diferente. A legislação postula a oferta de suporte ao atendimento especializado às pessoas com deficiência. (MENDONÇA *et al.*, 2016, p. 4).

Mendonça *et al.* (2016) afirma que as pessoas têm direitos iguais e a Lei tem que ser cumprida, independente de raça, cor ou algum tipo de deficiência. Para Mendonça *e et al.* (2016, p. 12), “Evidencia-se que, apesar dos avanços e a legislação assegurando o direito dos surdos à educação, o êxito depende dos indivíduos que estão envolvidos e fazem parte desse processo.”

Algumas famílias que têm uma pessoa surda o escondem perante a sociedade, o trata como doente e sem conhecimento, impossibilitando ao surdo se desenvolver e aprender algo novo. Algumas escolas, no que lhe concerne, têm um aluno surdo, mas não tem um professor de Libras e um intérprete para facilitar essa comunicação.

O professor surdo é importante para ministrar o ensino de Libras a alunos surdos por ter um estudo esmiuçado dos aspectos linguísticos e ideológicos inerentes à surdez valorizando a condição sociolinguística dessa comunidade.

[...]Compreende-se que os adultos surdos sejam os interlocutores privilegiados para a imersão dos alunos na língua por possuírem domínio das diferentes linguagens constitutivas da Libras, podendo, desse modo, interferir, por meio dela, nos padrões culturais e de interpretação fundadas nas relações com a linguagem. (LODI, ROSA; ALMEIDA, 2012, p. 2).

Nesse contexto, nota-se a importância do surdo para a sociedade e para a comunidade surda. Assim, há a necessidade de um surdo em ambientes que possam demonstrar a sua capacidade e determinação, lutando para que a Lei seja cumprida e seus direitos respeitados. Não se pode negar que seja uma luta constante e árdua, porém já é possível ver as conquistas dos surdos conseguindo seus espaços e fazendo valer seus direitos na educação.

A tecnologia sempre foi uma aliada importante para grandes descobertas, para facilitar a vida do ser humano; pessoas que há anos caminhavam léguas para ir até à escola, hoje conseguem ter esse acesso no conforto da sua casa. Até mesmo locais de difícil acesso, como fazendas, já possuem a tecnologia presente. De acordo com Gonçalves et al. (2019 pg.3). “A tecnologia na educação tem estado fortemente presente nessas últimas décadas, vinculado no discurso educacional”.

Com o passar dos anos, a tecnologia se tornou uma aliada indispensável na vida das pessoas, facilitando a vida, ao ponto de que não seja necessário ir a um determinado local, conseguindo resolver tudo na palma da mão através dos aparelhos digitais. De acordo com Kenski (2002, p. 27), as variadas possibilidades de acesso à informação e à interação proporcionadas pelas novas tecnologias viabilizam o aparecimento das escolas virtuais, modalidade de ensino à distância para todos os níveis e todos os assuntos.

Mesmo com o avanço das tecnologias, no processo de ensino aprendizagem dos alunos ainda é perceptível o pouco conhecimento na área da tecnologia pelos professores, para um melhor aproveitamento dessa tecnologia já existem vários aplicativos que facilitam esse aprendizado para o aluno surdo. Por ser uma língua de modalidade espaço-visual, nota-se a importância da tecnologia voltada para o ensino.

[...] Nesta perspectiva, ainda compreende-se como necessário privilegiar os processos de desenvolvimento de ferramentas que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem da comunidade surda, tendo como referência o seu protagonismo e também a pouca oferta de tecnologias da informação e comunicação para essa parcela significativa da população. (CAMPOS, LUZ; SANTOS, 2020, p. 13).

Para algumas pessoas a tecnologia é algo inacessível, algumas pessoas que residem em fazendas e aldeias não têm acesso à internet e isso dificulta, por exemplo, o acesso a um ensino remoto.

Campos, Luz e Santos (2020) reiteram que o surdo é visual, então nota-se a importância de utilizar a tecnologia para facilitar esse ensino, visto que uma vez, que um material impresso, nem sempre permanece a qualidade de imagem, assim, o uso de meios tecnológicos facilita na construção ferramentas de apoio que podem ser construídas para um melhor desenvolvimento desse aluno surdo e estar contribuindo para a sua inclusão na sociedade.

### 3 AS LEIS QUE REGEM A QUESTÃO DA LIBRAS NO BRASIL E NO TOCANTINS

Esta parte do texto estará centrada nas leis que orientam a Libras no Brasil. Vamos apresentar as leis Lei Federal n.º 10.436 de 24 de abril de 2002, a Lei do Estado do Tocantins n.º 3.367, de 24 de abril de 2018, Lei do Estado do Goiás n.º 9.681 de 23 de outubro de 2015 e, por fim, PME de Porto Nacional n.º 2.248 de 24 de junho de 2015. Conforme o noticiário Mundo Educação<sup>1</sup> – Língua Brasileira de Sinais –, D. Pedro II foi o responsável por trazer a Língua de Sinais ao Brasil no século XIX, convidando o francês Eduard Huet para vir fundar a primeira escola no Brasil. Assim é que foi criado, em 1857, o Instituto Nacional de Educação de Surdos-INES, localizado no Rio de Janeiro.

No início a língua era crioula, uma mistura de gestos com a língua de sinais francesas, depois foram sendo criados sinais próprios do Brasil. Em 11 de setembro de 1880 ocorreu o Congresso de Milão, uma conferência internacional de educadores de surdos, onde ficou proibida a partir daquela data, a língua de sinais em todo o mundo, obrigando, assim, os surdos a aprenderem a oralizar. Em decorrência dessa decisão tornou-se difícil a disseminação da língua de sinais, mas a luta pelo reconhecimento da língua de sinais em todos os países continuaram e, no ano de 1993, foi o início da luta pela aprovação e reconhecimento da Língua de Sinais no Brasil que, anos mais tarde, no ano de 2002, foi uma grande conquista para a comunidade surda, quando foi sancionada a Lei n.º 10.436 de 24 de abril de 2002, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso.

A Lei 10.436 de 24 de abril de 2002 diz que:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (BRASIL, 2002).

---

<sup>1</sup> Disponível em [Libras: quando surgiu, datas e características - Mundo Educação \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br/mundoeducacao/) Acessado em 16/03/2021 às 09:00.

A Lei foi reconhecida como língua no Brasil garantia o direito de meio de comunicação legal, em locais como comércios, escolas e na sociedade em geral, no sistema educacional dá direito à garantia da inserção do ensino da Língua Brasileira de Sinais. Após essa lei ser aprovada e sancionada dá-se início à outra luta: pela inserção e utilização da Libras em locais públicos e particulares. Mesmo após anos, a Libras ainda não é colocada em prática na sociedade, a maioria das pessoas não tem o conhecimento do básico de Libras, nem mesmo o alfabeto manual em libras.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. (BRASIL, 2002).

Ainda consiste em uma luta árdua e diária para ocorrer verdadeiramente a inclusão da Libras na sociedade em geral, estabelecimentos públicos federais, estaduais e municipais para terem pessoas preparadas para poder sanar as necessidades de um surdo que necessita utilizar algum órgão importante e diário.

Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor. (BRASIL, 2002).

Portanto, é um problema que ainda acontece diariamente devido à falta de interesse por parte do poder público de implementar a inclusão de profissionais de Libras que possam corrigir as necessidades dos surdos em órgãos públicos.

Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente. Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa. (BRASIL, 2002).

Em instituições de ensino, a Libras tornou-se uma disciplina optativa nos cursos de graduação, em que o aluno terá conhecimento no decorrer da sua formação e, de certa forma, disseminar a Libras e conseguir ter uma comunicação com um surdo. Ainda possibilita ao surdo o aprendizado de sua língua materna, filho surdo de pais ouvintes a primeira língua dele é Libras e aprender a língua portuguesa como segunda língua.

Segundo Faria (2011), o Decreto n.º5.626/2005 reconhece as perdas auditivas e se determina a obrigatoriedade da inserção da disciplina de Libras, valorizando o professor surdo e sua representatividade no âmbito escolar. Isso ocorre devido a uma troca de conhecimento social, portanto representa a importância de professores surdos e sua atuação como professor.

O governo do Estado do Tocantins decretou e sancionou a Lei n.º3.367, de 24 de abril de 2018, reconhecendo a Libras como meio de comunicação legal dos surdos no estado, tornando o Tocantins um estado que tem uma política de inclusão de alunos surdos nas escolas estaduais, fazendo com que ocorra o direito do surdo a ter o intérprete, profissão regulamentada através da Lei n.º 12.319, de 1.º de setembro de 2010. Para acompanhar o aluno surdo em sala de aula.

A Lei n.º3.367, de 24 de abril de 2018, diz que: “Art. 1.º A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e outros recursos de expressão a ela associada, fica reconhecida como meio legal de comunicação dos surdos no Estado do Tocantins”.

E, apesar de já ser reconhecida como segunda língua no Brasil, ainda se encontra pouco comprometimento de alguns estados em reconhecer essa lei e executar no âmbito estadual, fato que deixa os surdos sem amparo legal.

No primeiro parágrafo seguinte da lei estadual trata das formas de comunicação e expressão da comunidade surda, com relação a este item a lei, observa-se:

§1º Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS a forma de comunicação e expressão, o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria constituindo uma maneira de transmissão de ideias, fatores e outros recursos de expressão gestual codificada, oriundos das comunidades surdas do Brasil. (DIÁRIO OFICIAL DO TOCANTINS, 2018. p.1).

No parágrafo seguinte, enfatiza a importância de manter o português como língua oficial do Brasil: “§2º A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.” (DIÁRIO OFICIAL DO TOCANTINS, 2018, p.1).

Por se tratar de uma segunda língua reconhecida no Brasil, assim como as demais, são línguas que não poderão substituir a Língua Portuguesa escrita, já que ela se trata da língua oficial brasileira e é usada pela maioria da população, portanto, é necessário que haja apenas a adaptação e criação de métodos e estratégias para o ensino de português como segunda língua.

Ainda neste sentido, observa-se que a Seduc (Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes), no ano de 2017 realizou o 1.º Encontro de Formação Continuada de Língua Brasileira de Sinais e, conforme apresentado pela Seduc, para professores

estaduais de sete municípios, foi um passo importante para a inclusão da disciplina de Libras, visto que professores passam a ter conhecimento de uma nova língua, e poderão contribuir com o aprendizado de um aluno surdo de uma forma eficaz, fazendo com que esse aluno tenha um melhor desenvolvimento.

Um exemplo recente de inclusão da Libras ocorreu na Feira Agrotecnológica do Tocantins - Agrotins 2020. Conforme apresentado pela Seagro (Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura), a Agrotins é uma feira que acontece todos os anos e reúne milhares de pessoas e, devido ao cenário de pandemia, o evento foi realizado de uma forma atípica com o uso da tecnologia, que tem se tornado o único meio de comunicação entre as pessoas. Assim, devido à pandemia o governo preocupou-se com a inclusão da Libras, teve o apoio de dois intérpretes da Unitins (Universidade Estadual do Tocantins) e foi possível a acessibilidade durante todo o evento, a organização do evento foi 100% digital e ao vivo através do site: [www.agrotins.to.gov.br](http://www.agrotins.to.gov.br).

Goiás é um exemplo de estado que também aprovou e sancionou a Lei n.º 9.681 de 23 de outubro de 2015, voltada para a educação bilíngue no Município de Goiânia. De acordo com informações do Jornal Opção, no ano de 2017 o governo do Estado do Goiás, por meio da secretaria de Cidadania, disponibilizou três centrais de atendimento, em locais estratégicos, para ocorrer o atendimento aos surdos conforme a região da sua moradia.

A Lei n.º 9.681 de 23 de outubro de 2015 diz que:

**Art. 1º** Esta Lei estabelece as diretrizes e os parâmetros que devem ser observados, no âmbito do município de Goiânia, para implantação e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à educação bilíngue Libras/Português Escrito. (DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO – ELETRÔNICO PREFEITURA DE GOIÂNIA, 2015, p. 2).

E perceptível a necessidade de uma escola inclusiva, porque os surdos necessitam aprender e conhecer sua língua materna e aprender sua segunda língua: o português escrito. Isso facilitará o desenvolvimento deste indivíduo em todos os âmbitos de sua vida.

Parágrafo único. Para a educação bilíngue proposta, são utilizadas a Língua Brasileira de Sinais - Libras, como primeira Língua, e a Língua Portuguesa Escrita, como segunda língua, sendo estas as línguas de comunicação e de instrução das atividades escolares para o ensino de todas as disciplinas curriculares em todos os níveis e modalidades da educação básica. (DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO – ELETRÔNICO PREFEITURA DE GOIÂNIA, 2015, p. 2).

A Língua Brasileira de Sinais é muito importante para um surdo no início da sua escolarização, porque ele terá um conhecimento em todas as áreas para saber se comportar e movimentar na sociedade. A escola, no que lhe concerne, merece um cuidado especial no que tange à recepção do aluno surdo, disponibilizando intérpretes para o atendimento mais pessoalizado, com o desenvolvimento de métodos e estratégias para poder atender à necessidade desse aluno.

**Art. 4º** Deve ser estimulada a participação dos estudantes surdos em eventos culturais e esportivos, com o intuito de promover o protagonismo surdo e a divulgação das atividades por eles desenvolvidas, com vistas à inclusão social, ao intercâmbio dos alunos surdos com outros participantes de eventos culturais e esportivos, a ampliação de oportunidades, à aquisição de hábitos e à identificação de talentos representativos nas áreas culturais e esportivas. (DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO – ELETRÔNICO PREFEITURA DE GOIÂNIA, 2015, p. 2).

Ressalta-se, ainda, a importância da inclusão do aluno surdo em todos os eventos para ele poder ter um conhecimento não só da sua língua materna, mas da cultura brasileira de surdos e ouvintes, pois só assim pode ocorrer essa inclusão na sociedade e o surdo possa desenvolver suas habilidades e mostrar sua capacidade e desempenho.

Foram disponibilizados uma equipe com três profissionais intérpretes que atuam de acordo com a necessidades dos surdos, sempre priorizando acompanhamento em locais públicos, como ir até um hospital ou na companhia de energia elétrica, o surdo faz um agendamento com o intérprete e tem esse apoio para que possa facilitar essa comunicação, outro projeto do governo foi levar o ensino de Libras a funcionários públicos estaduais que realizam atendimento ao público. (SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS AFIRMATIVAS. GYN-GOV. PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA.)

No ano de 2015 foi aprovada e sancionada a Lei n.º 2.248 de 24 de junho de 2015, quando foi aprovado um Plano Municipal de Educação - PME - para fomentar e assegurar a formação continuada dos cursos de extensão do AEE (Atendimento Educacional Especializado), Libras e Braille para os profissionais de educação do município de Porto Nacional, garantindo, assim, a oferta da disciplina de Libras no currículo das escolas urbanas e rurais, na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos.

A Lei n.º 2.248 de 2 de junho, no Plano Municipal de Educação Porto Nacional – Tocantins 2015-2025, Estratégia 10.7, diz que:

10.7. Garantir, em regime de colaboração com a União e o Estado a oferta gradativa da disciplina de LIBRAS no currículo das escolas do sistema



municipal urbana e campo, na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, assegurando 75 % (setenta e cinco por cento) do atendimento até o final da vigência deste PME;

De acordo com Gazeta do Cerrado, a disciplina de Libras foi inserida através do empenho da diretora pedagógica Gisele Cristine, uma das pessoas que mais batalhou para essa disciplina fosse incluída na grade curricular do município. Hoje, é ofertada para alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental são 13 escolas e 70 turmas, no momento conta com três professores que fazem o rodízio nestas escolas, a disciplina é ofertada uma vez por semana em cada turma.

Porto Nacional é um município localizado no estado do Tocantins fica há cerca de 52 km da capital do estado, Palmas, há anos é considerada a capital da Cultura, tem 53.613 habitantes, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é uma cidade histórica visitada por turistas e tem como atrativo casarões e a Catedral Nossa Senhora das Mercês padroeira da Cidade, construída por escravos no período colonial com pedras cangas.

É uma cidade que se destaca, também, na educação tendo uma escola tradicional que já atua há mais de 100 anos e é considerada uma das melhores do município; é administrada por freiras dominicanas. A população é privilegiada com universidades particulares que oferecem o curso de Medicina e trouxe investimentos ao município fazendo melhorar a economia.

Uma importante instituição também situada neste município é a Universidade Federal do Tocantins - UFT -, que tem cursos voltados para a área da educação e um desses cursos é o Letras- Libras que começou no ano de 2015, tem 9 professores surdos e 8 professores ouvintes, até o 3.º período tem o apoio dos intérpretes na sala de aula, é a primeira universidade do estado do Tocantins a ofertar este curso, formando alunos surdos e ouvintes para inserção no mercado de trabalho e fazer a difusão da Libras no Estado.

#### 4 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de um questionário com perguntas elaboradas para analisar a visão e a atuação de professores e gestores da rede municipal de ensino do município de Porto Nacional, em relação à inserção da disciplina de Libras na grade curricular do município. Essa mediação foi feita através do aplicativo WhatsApp, quando foi feito o convite a esses professores para participar dessa entrevista, os quais determinaram o dia e o horário que estavam disponíveis, nos criávamos uma sala através do Google Meet e fazíamos essa entrevista de forma individual. A partir do consentimento, todas as entrevistas foram gravadas e depois transcritas.

Foram inseridos no questionário as seguintes perguntas: Você se comunica em Libras e em português com fluência? Você é surdo? Há quanto tempo é formado? Qual a sua formação? Quanto tempo é professor da rede municipal? Ainda atua nas escolas do município. Ou já atuou em mais de uma escola? Como você vê a inclusão da disciplina de libras na rede pública municipal de ensino, enquanto política pública? Apresente as suas principais experiências positivas na implantação da disciplina no currículo da educação básica. Fale por prioridades: Apresente as suas principais experiências negativas na implantação da disciplina no currículo da educação básica. Fale por prioridades: A rede pública municipal de ensino oferece formação de Libras para os demais professores? Você utiliza as tecnologias educacionais nos processos de ensino e aprendizagem em suas aulas? Quais são as tecnologias?

A entrevista foi realizada com a atual Secretária Municipal de Educação de Porto Nacional, duas professoras, um ex-coordenador do curso de Letras-Libras do município. Com alguns professores não obtivemos êxito com a entrevista e outros não quiseram participar, todos esses profissionais que foram entrevistados são ouvintes e têm conhecimento de Libras e os professores que atuam na sala de aula têm fluência em Libras, todos eles já têm mais de dois anos de formação e complementação na área, três professores entrevistados já atuam no município há mais de três anos e um deles tem apenas um mês de atuação.

#### **4.1 Entrevistas realizadas com Professores e Gestores**

Como sabemos, para que um profissional venha ter um desenvolvimento no ensino de Libras é importante que ele se comunique em Libras e em português com fluência. Observando esse parâmetro, foi verificado que três dos entrevistados se comunicam em Libras e português com fluência, lembrando que esses três trabalham diretamente com o surdo. Uma das entrevistadas não sabe Libras e não tem contato direto com o surdo, por se tratar da Secretaria Municipal. A entrevista foi feita com quatro pessoas e todas elas são ouvintes, já são formados há mais de dois anos, três atuam no município há mais de três anos e uma há um mês. Dos quatro entrevistados, um deles já não atua mais no município.

A inclusão da disciplina de Libras no município de Porto Nacional foi um passo muito importante para a comunidade tanto na inclusão quanto em relação à política pública, para o Professor 1: “durante todo o percurso no processo de implantação da disciplina no município, é visível que a Libras é uma disciplina brilhante, porque ocorre uma interação social, além de estimular os alunos ela causa um impacto positivo, alguns professores ainda veem de forma estranha, mas positivamente. Como política pública, a disciplina de Libras veio ao encontro com as necessidades educativas do cidadão portuense, é um processo de ensino-aprendizado que está inserido tanto no professor surdo quanto no professor ouvinte, então é uma perspectiva bilíngue, foi de suma importância para a sociedade portuense, é uma política pública que está em um documento legal do município de Porto Nacional, é possível notar impactos significativos na educação dos surdos e de alunos ouvintes que nunca tiveram contato com a Libras”.

Por se tratar de uma área em que as pessoas têm pouca informação relacionada a essa disciplina, a Professora 2 “afirma ser um passo muito importante, porque ainda é uma disciplina que as pessoas não têm um respeito, essa foi uma das barreiras encontradas, alguns professores não se importam com a disciplina, devido ter um professor regente na sala de aula, então alguns desses professores tinham receio em aceitar um professor de outra disciplina na sala de aula, e com o passar do tempo alguns professores mudaram e passaram a aceitar mais essa disciplina. Então, com a inclusão da disciplina de libras foi possível alfabetizar esses alunos”. E mudar a visão de outros professores a ter mais empatia com o surdo e a disciplina de Libras.

O surdo ainda é tratado com um olhar diferente por algumas pessoas, conforme a Professora 3, “é muito importante porque antes tinha alguns surdos que não frequentavam a escola e depois dessa implantação da disciplina de Libras no Município, esses alunos passaram a frequentar a escola, a disciplina de Libras é muito importante, é essencial”.

Considerando que a disciplina de Libras ainda é uma língua que está começando a sua disseminação, a Professora 4 “opina que a disciplina de Libras ainda está começando, ainda está em desenvolvimento, agora que as pessoas estão tendo mais conhecimento da Libras, ainda está no início. Eu acho muito importante porque os surdos ficam sem essa comunicação com as outras pessoas eles têm essa dificuldade, com a inclusão dessas disciplinas vai ajudar tanto aos surdos comunicarem e quanto para ouvintes vai abrir portas”.

Os entrevistados opinaram sobre as principais experiências positivas na implantação da disciplina no currículo da educação básica que são prioridades no ensino. Quando vai implantar algum projeto, na maioria das vezes é temido por se tratar de algo novo, para o Professor 1 – “Foi possível notar que a implantação da disciplina de Libras não é tão burocrática, porque aqui em Porto Nacional foi inserido por um caminho legal tornando o processo mais leve. Uma experiência positiva foi fazer parte desse processo de formação e interação, por ter uma formação voltado para área de Libras, tive a experiência de compartilhar ideias com outros professores e juntos construir uma sistematização da disciplina que houvesse um processo de introdução para que notassem o quão Libras é admirável”.

A inclusão da disciplina de Libras foi importante para diminuir a evasão escolar de alguns alunos surdos, para a Professora 2. “Foi possível ajudar nesse processo de inclusão e de ensino-aprendizagem dos alunos, um exemplo de um aluno que quando entrei no município ele tinha 11 anos e não sabia nada de Libras, nunca teve um acompanhamento de intérprete ou professor de Libras, era deixado de canto na sala de aula, então é uma disciplina que veio para somar. Eu procurei a mãe desse aluno e o levava para o Centro de Atendimento aos Surdos (CAS) em Palmas, duas vezes por semana para ele ter esse contato com a Libras e foi possível ver o desenvolvimento desse aluno”.

Com a inclusão da disciplina de Libras no município, o surdo pode participar de projetos da educação do município, segundo a Professora 3. “É possível ver a

importância da disciplina de Libras, um exemplo foi o seminário que foi possível ver esse processo, é muito importante e o município dará continuidade a essa implantação”.

Libras é uma língua importante e uma oportunidade para que os alunos venham adquirir uma nova língua, para a Professora 4. “Observa como ponto positivo, é que com o aprendizado de uma nova língua, abre a porta para aprender novas línguas e nós podemos se tornar um poliglota isso é muito bom e muito importante também. Pode abrir porta para essas crianças que é o nosso futuro”.

Algumas experiências negativas na implantação da disciplina no currículo da educação básica são possíveis ser notada nesse processo devido à falta de informação. Para o Professor 1, “por se tratar de uma disciplina pouco conhecida, tem alguns estranhamentos por parte da equipe diretiva e pedagógica, como: será que os alunos ouvintes vão aprender com um professor surdo? Então eram muitos os questionamentos direcionados a esse pensamento e, com o passar do tempo, teve uma ruptura a partir do processo que foi acontecendo”. Para a Professora 2, “alguns professores precisam ter mais empatia com a disciplina, falta uma ajuda por parte do professor regente de sala para permanecer na sala de aula para um melhor controle dos alunos, pois tem alguns alunos que tem outros problemas como déficit de atenção”.

É importante a inclusão da disciplina de libras na grade curricular no município, mas a maior dificuldade é a falta de profissionais com habilitação na área de Libras. Para a Professora 3, “devido ao pouco salário ofertado a esses profissionais, eles sempre procuram melhoras, o professor de Libras também é um professor, então será regularizada essa disciplina conforme a Lei, são desafios que serão solucionados”.

É um problema que é visível pelos professores que atuam no município como a opinião da Professora 4: “teve a inclusão da disciplina, mas a maioria dos profissionais não tem muito conhecimento na área. Às vezes são pessoas que não têm um conhecimento mais profundo em relação ao ensino de Libras”.

É notório que para ocorrer um ensino de qualidade é necessário observar se a rede pública municipal de ensino disponibiliza material didático voltado para o ensino de Libras, visto que, por se tratar de uma área nova, tem pouco material. Então é possível observar que os professores criem seus métodos, estratégias e até mesmo materiais para facilitar esse processo. Para o Professor 1, “os formadores tinham a função de preparar as sequências didáticas para alunos do 4º e 5º, então era feito um plano de aula na forma de sequência didática com parte do tema gerador considerando as normas e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), antes desse

processo os professores enviavam suas ideias e sugestão de atividades para o professor formador, ele fazia as adaptações e enviavam aos professores através da plataforma Google Classroom para serem feitas as adaptações necessárias para sua turma e ministrava sua aula a partir da sua didática”.

Para a professora 2, “o município não disponibiliza materiais, então são estratégias criadas pelos professores, porque não tem um material específico”. As Professoras 3 e 4 “compartilham da mesma ideia de que não têm um material disponibilizado pelo município para utilizar no ensino de Libras no momento, por se tratar do cenário pandêmico está disponível o bloco de atividades que é um material criado pela Secretaria de Educação com os professores e disponibilizados aos alunos”.

Por se tratar de uma disciplina ainda pouco conhecida, é importante que ocorra formação de Libras para os demais professores do município visando essa inserção, conforme o Professor 1, “no início eram realizadas orientações aos coordenadores e aos diretores, alguns tinham dúvidas de como seria o procedimento, como seriam essas aulas porque cada sala tem um professor específico, então sempre teve essa orientação de como seria a aula da disciplina de Libras, algumas escolas solicitavam formação para os professores outras não”.

Sempre que ocorriam eventos da Secretaria de Educação, era possível notar essa inclusão da Libras e como era voltada a todos os professores da rede municipal era possível que outros professores tivessem contato com a Libras. Para a professora 2, “sempre que tinham formações havia oficina de Libras ou seminários que também tinha essa inclusão da Libras”. Segundo as professoras 3 e 4, por se tratar de um momento pandêmico e atípico, essas formações no momento não estão sendo realizadas, mas assim que tudo voltar ao normal essas formações terão continuidade.

As tecnologias são uma aliada fundamental no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, não só agora, antes mesmo já eram utilizadas para que professores buscassem matérias e facilitava a comunicação com os alunos, conforme os Professores 1, 2, 3 e 4, “a tecnologia é uma aliada importante e nesse momento está sendo fundamental”.

Conforme os professores 1, 2, 3, e 4, eram utilizados Data Show, todas as escolas têm internet e laboratório de informática, que eram utilizados para assistir vídeos no YouTube, e nessa pandemia um grande aliado é o WhatsApp e aplicativos para gravação de tela que é o KineMaster, Google Meet e Vídeo Chamada. O aparelho

de celular é o dispositivo mais usado, devido à maioria possuir o aparelho e futuramente um canal de TV para vídeos aula e as redes sociais do município para informações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises, observa-se que os objetivos desta pesquisa foram atingidos, já que foi realizada a mapeação das principais experiências vividas pelos professores da disciplina de Libras em Porto Nacional desde 2018-2020; foi possível realizar o estudo bibliográfico do tema; conhecer a legislação municipal, estadual e federal e, também, verificar quais os desafios vividos pelos professores. O problema de pesquisa foi verificado, quando foram apontadas as principais tecnologias e desafios encontrados na implantação da disciplina de Libras no ensino fundamental em Porto Nacional; Além disso, a partir da metodologia utilizada foi possível obter os resultados por meio das entrevistas, tendo em vista a contribuição da tecnologia, a ponte de utilização para obter os resultados.

É uma temática importante a área de Libras, por mais que seja reconhecida como segunda língua no Brasil, a comunidade surda ainda enfrenta muitas barreiras por falta da inclusão da Libras em vários ambientes na sociedade, frequentados por pessoas surdas, como supermercado, farmácia, entre outros setores, e não há um funcionário qualificado que saiba Libras para disponibilizar ao usuário esse apoio de acordo com sua língua.

Com a inclusão da disciplina de Libras na grade curricular do município de Porto Nacional, entende-se que será um avanço para a divulgação da Libras, isso porque os alunos terão esse primeiro contato com a disciplina em sala de aula e, futuramente, poderão utilizá-la facilitando a comunicação com um surdo, então é uma disciplina que veio para acrescentar na sociedade portuense.

As maiores dificuldades encontradas para realizar a pesquisa está no fato de alguns profissionais não terem podido participar da entrevista. Foi possível notar, também, a falta de profissionais na área de Libras, mesmo com o curso localizado na UFT em Porto Nacional, ainda é insuficiente o quadro de profissionais formados no curso de Letras-Libras.

Levando-se em conta o que foi observado, a disciplina de Libras é uma disciplina que ainda está no processo de aceitação por parte de alguns profissionais do município, mas é perceptível o interesse dos alunos em aprender algo novo, e o interesse dos profissionais que estão à frente da disciplina no município em fazer a difusão dessa língua.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal 10.436, de 24 de Abril de 2002**. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Lei\\_n\\_\\_10\\_436\\_\\_de\\_24\\_de\\_abril\\_de\\_\\_2002\\_15226896225947\\_7091.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Lei_n__10_436__de_24_de_abril_de__2002_15226896225947_7091.pdf). Acessado 30/01/2021.

CAMPOS, M. L.C.; LUZ, H. S.; FRANÇA. G. dos S. **Uma revisão de estudos sobre o uso de tecnologias digitais educacionais para o ensino – aprendizagem da comunidade surda**. Revista Humanidades e Inovação v.7 n.9. 2020.

GAZETA DO CERRADO: **Porto Nacional é o único município do Tocantins que ensina Libras na Rede Municipal de Ensino**. Disponível em: <https://gazetadocerrado.com.br/porto-nacional-e-o-unico-municipio-do-tocantins-que-ensina-libras-na-rede-municipal-de-ensino/>. Acesso em: 29/01/2021.

GOIÁS. Superintendência da Casa Civil e Articulação Política, **LO nº 9.681, de 23 de Outubro de 2015**. Disponível em: [https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete\\_civil/sileg/dados/legis/2015/lo\\_20151023\\_000009681.html#:~:text=%EF%BB%BFLEI%20N%C2%BA%209.681%2C%20DE,%C3%A2mbito%20do%20Munic%C3%ADpio%20de%20Goi%C3%A2nia](https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2015/lo_20151023_000009681.html#:~:text=%EF%BB%BFLEI%20N%C2%BA%209.681%2C%20DE,%C3%A2mbito%20do%20Munic%C3%ADpio%20de%20Goi%C3%A2nia.). Acessado em: 15/03/2021.

JORNAL OPÇÃO: **Como é a realidade dos surdos e dos intérpretes de libras em Goiás**. Disponível em <https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/como-e-a-realidade-dos-surdos-e-dos-interpretres-de-libras-em-goias-156899>. Acessado em /16/03/2021.

GONÇALVES, R. J. *Et al.* **A evolução da Tecnologia na educação**. Revista Processus de estudos de gestão, jurídicos e financeiros. No X, Vol., n.37, jan./mar., 2019.

KENSKI, V, M. Livro: **Prática Pedagógica Tecnologias E ensino presencial e a distância**. Lelivros, Papirus Editora.2002.

LODI, A, C, B.; ROSA, A, L, M.; ALMEIDA, E, B. **Apropriação da Libras e o constituir-se surdo: a relação professor surdo-alunos surdos em um contexto educacional bilíngue**. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012. [www.revel.inf.br].

MENDONÇA, L, M, de.; CARVALHO, T, W de. **A importância da Libras como componente curricular na educação básica (UNIDESC)**. 2018.

MUNDO EDUCAÇÃO: **Língua Brasileira de Sinais (Libras)** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao/lingua-brasileira-de-sinais-libras.htm> Acessado em: 16/03/2021.

O GIRASSOL: **Agrotins 2020 marca política de inclusão estadual com intérpretes de Libras nas 36 horas de transmissão.** Disponível em:

<https://ogirassol.com.br/viver/agrotins-2020-marca-politica-de-inclusao-estadual-com-interpretes-de-libras-nas-36-horas-de-transmissao>. Acessado em: 20/03/2021.

PORTO NACIONAL. Plano Municipal de Educação **Lei N° 2.248, de 24 de Junho de 2.015.** Disponível em:

[https://www.portonacional.to.gov.br/images/SELETIVO\\_EDUCACAO/Lei%20PME.pdf](https://www.portonacional.to.gov.br/images/SELETIVO_EDUCACAO/Lei%20PME.pdf). Acessado em: 15/03/2021.

TOCANTINS. Diário oficial do Tocantins **Lei N° 3.367, de 24 de Abril de 2018.**

Disponível em: [https://www.al.to.leg.br/arquivos/lei\\_3367-2018\\_44308.PDF](https://www.al.to.leg.br/arquivos/lei_3367-2018_44308.PDF). Acessado em: 15/03/2021.

TOCANTINS. Secretaria da Comunicação: **Professores estaduais recebem formação em libras para inclusão escolar.** Disponível em:

<https://secom.to.gov.br/noticias/professores-estaduais-recebem-formacao-em-libras-para-inclusao-escolar-346127/> Acessado em 20/03/2021.